

MILHO – 28-07 a 01-08-2025

Análise de mercado do milho – médias semanais

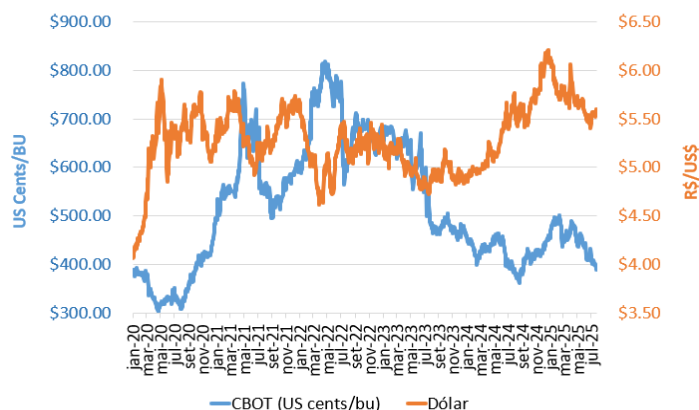
	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	40.00	42.00	43.00	7.50%	2.38%
Londrina/PR	R\$/60Kg	50.20	50.20	50.80	1.20%	1.20%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	54.00	60.00	60.00	11.11%	0.00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	55.00	56.00	56.00	1.82%	0.00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	48.50	59.00	57.00	17.53%	-3.39%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	60.20	63.80	64.80	7.64%	1.57%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	64.40	65.30	66.00	2.48%	1.07%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	70.00	74.00	74.40	6.29%	0.54%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	157.99	157.65	154.15	-2.43%	-2.22%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	187.00	197.40	199.40	6.63%	1.01%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	91.01	97.80	96.27	5.77%	-1.57%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	87.77	90.73	91.98	4.81%	1.38%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	64.30	64.62	64.66	0.56%	0.06%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	58.45	63.89	63.62	8.85%	-0.42%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5.61	5.55	5.58	-0.53%	0.58%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*CIF com origem em MT/Brasil

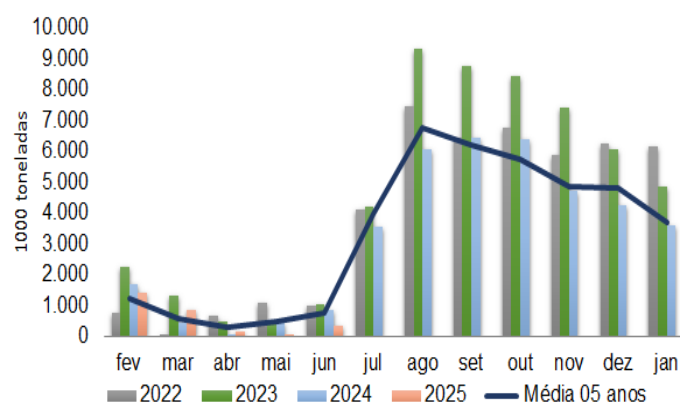
*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$35,91; PR e MG: R\$45,83; RS: R\$52,38.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

No cenário internacional, as cotações do milho tiveram leve queda na semana, influenciadas pelas perspectivas favoráveis na safra dos EUA e pelo avanço da colheita da segunda safra brasileira, que se encontra 75% finalizada. As estimativas da Conab para a safra de julho 2025 apontam para produção 132 milhões de toneladas de milho, um acréscimo de 14,3% sobre a safra anterior.

Parte dessa produção está sendo usada para atendimento de contratos antecipados, compra de insumos e estocagem. Os levantamentos realizados pela Conab apontam que 125 milhões de milho atenderam a da demanda e 9,5 milhões formam o estoque no final de julho. A formação de estoques ajuda a sustentar os preços no início de agosto. Contudo, a necessidade de liberar armazéns para soja pode causar pressão futura no preço do milho. Se o mercado consumidor estiver abastecido, os preços podem despencar.

Por causa disso, o desempenho nas exportações é fundamental. Apesar da instabilidade geopolítica aumentar o risco cambial e gerar incertezas sobre as exportações, a capacidade do produtor de exportar no tempo certo serão decisivos para a sustentação do preço no curto prazo.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: O milho de segunda safra encontra-se 75,2% colhido. Em MT, a colheita se aproxima do fim, com médias de produtividade recordes em todo o estado. No PR, o tempo mais seco dos últimos dias proporcionou um avanço na colheita nas áreas já maduras. Em MS, a colheita avança em todo o estado. Em GO, a colheita agora avança nas regiões Leste e Norte, onde as produtividades alcançadas têm sido inferiores às demais regiões. Em SP, a colheita tem apresentado ótimos rendimentos e boa qualidade de grãos. Em MG, a colheita já ultrapassou a metade da área semeada e os rendimentos continuam a superar as estimativas iniciais. Em TO, a colheita se aproxima dos últimos talhões, que historicamente apresentam as menores produtividades. No MA, a colheita foi finalizada com ótimas produtividades sendo alcançadas. No PI, a colheita se encaminha para a finalização com produtividades acima

das estimadas inicialmente e ótima qualidade de grãos. No PA, a colheita se concentra nos polos de Paragominas e Santarém. O produto colhido apresenta produtividade e qualidade superior ao das últimas safras.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações da safra 2023/24, no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, totalizaram 38,51 milhões de toneladas. Na safra 2024/25, os cinco primeiros meses registraram embarques de 2,89 milhões de toneladas, volume 16,92% inferior ao observado no mesmo intervalo da safra 23/24.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Apesar do avanço da colheita de milho segunda safra 2024/25, retenção de produto novo para comercialização, maior demanda interna para produção de etanol e a expectativa de aumento da demanda externa têm refletido em ameno viés de alta dos preços ao produtor. Evolução das exportações nacionais nos próximos meses será fator determinante na definição dos patamares de comercialização, diante da elevada segunda safra brasileira.